

A Divina Dança

Alexandra Zucolotto
Ana Luiza Gonçalves Freire

- A dança é linguagem, expressão do conhecimento do bailarino, resultado da percepção e somente em função desta existe.
- “O contemporâneo traz em si o passado histórico. [...] A característica da nossa época é a convivência com o diverso”.
- Fundamento histórico da dança:
 - dança espiritual ou culto de participação (povos do neolítico; dança ritual dos povos contemporâneos, como candomblé, umbanda; dança dos povos indígenas)
 - dança litúrgica (dança clássica, dança indiana, dança moderna, dança contemporânea)



Processo de dessacralização (Idade Média) – a dança deixa de ser sacra e passa para o espetáculo de divertimento, de representação.



A igreja não via a dança pagã com bons olhos, pois as manifestações da espontaneidade individualista não combinavam com os cânones eclesiásticos que começavam a se estabelecer – proibições à sua execução.



França – século XIV – centro de desenvolvimento da dança de representação, de divertimento.



“A dança, além de sua versão popular, ganha (expressiva, ritual, grupal), ganha uma versão culta (medida, ressaltando a beleza das formas, predominante nas classes dominantes, com ênfase no indivíduo).”



Bases para o surgimento do *ballet* teatral.



Noverre, 1760, preocupação com a formação dos bailarinos e mestres da dança →
preocupação com o estético.



Início do século XX → a dança moderna surge no cenário mundial, opondo-se ao *ballet* clássico → troca-se malhas e sapatilhas pelo contato dos pés com o chão e pelas túnicas esvoaçantes → surgem novas técnicas e linhas metodológicas.



Década de 60 → período de experimentação → trabalhos interativos (colagens, ao invés de temas centrais; interação com outras artes; uso de materiais em cena; interesse pela estética da recepção e pela participação direta do público).



Década de 80 → prenúncios da dança contemporânea no Brasil → preocupação com o contexto, não priorizando o texto (linguagem técnica) → utilização de lugares informais, como o ônibus, a rua, o café; intervenções do público → produção bastante diversificada em dança – grupos foram criados, multiplicaram-se os comentaristas de dança, a dança moderna delimitou seu espaço e a dança clássica foi bem representada.



Década de 90 → dificuldades para produzir dança, manter grupos; falta de políticas públicas de incentivo, fomento às produções em dança.